



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **FUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
2 e 3 de dezembro de 2014
número 5.825

AÇÃO DE 24 ANOS DO SINDICATO CONTRA NOSSA CAIXA ESTÁ PRESTES A ACABAR

Banco do Brasil, que incorporou instituição estadual, construiu com Sindicato proposta de pagamento aos bancários que soma cerca de R\$ 100 milhões. Assembleia será no dia 11

Uma ação judicial dos bancários contra a Nossa Caixa, que se arrasta na Justiça desde 1990, pode ser concluída antes do final de 2014. Após 24 anos, o Banco do Brasil – que incorporou a instituição estadual – construiu uma proposta de acordo com o Sindicato que prevê o pagamento de cerca de R\$ 100 milhões aos bancários e ex-bancários listados na ação que trata de horas extras pré-contratadas.

Os trabalhadores definirão se aceitam ou não o acordo em assembleia a ser realizada no dia 11, na Quadra do Sindicato (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Mais detalhes serão informados ao longo desta semana pelo www.spbancarios.com.br e pela *Folha Bancária*.

Os bancários que quiserem saber se são beneficiários dessa ação poderão entrar em contato com a Central Telefônica do Sindicato, pelo 3188-5200, a partir da sexta-feira 5. Vale destacar que, por questões de segurança, confirmações serão passadas somente aos bancários e ex-bancários, que deverão informar número de CPF e da matrícula funcional da Nossa Caixa. Herdeiros poderão procurar a Central de Atendimento Pessoal do Sindi-

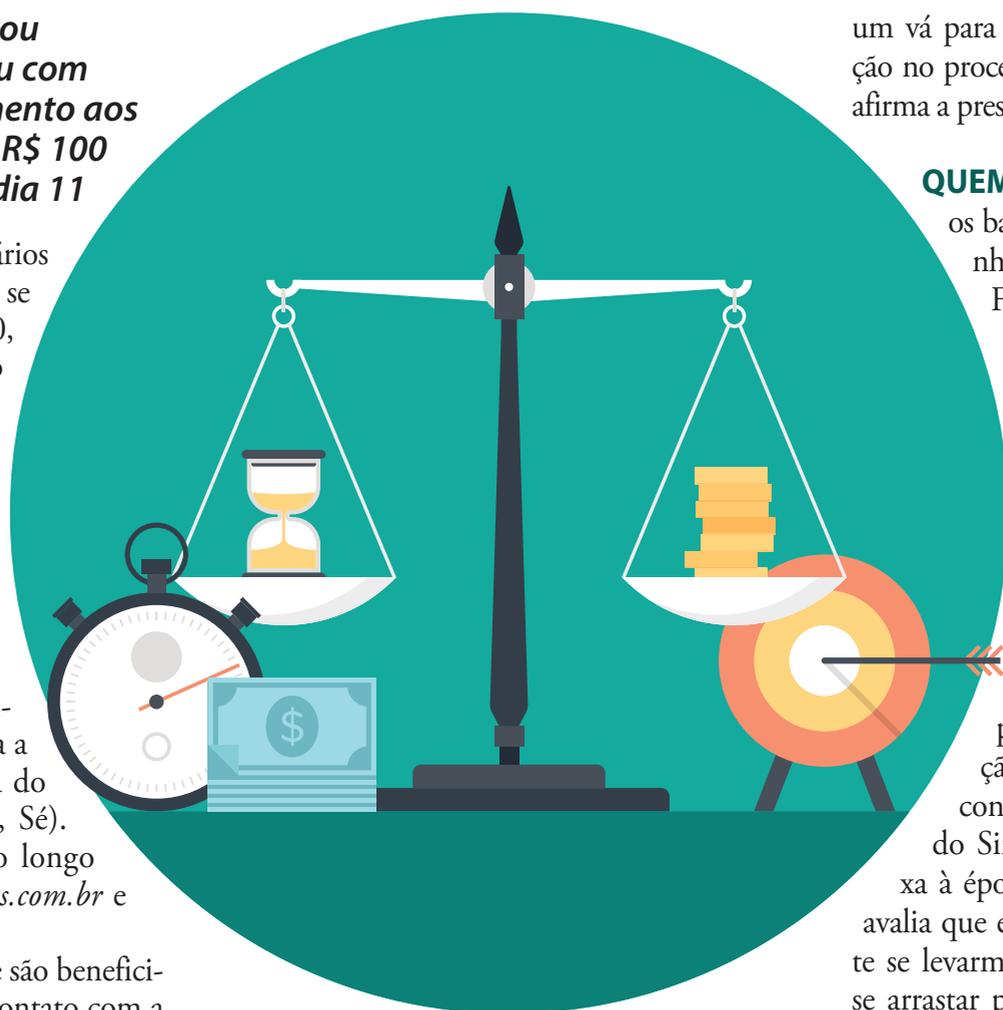
cato (na Rua São Bento, 413, Centro/SP) entre os dias 8 e 10 de dezembro.

“O Sindicato está, durante todos esses anos, defendendo firmemente o direito dos bancários. Agora vai colocar à disposição dos trabalhadores toda estrutura para esclarecer dúvidas de forma que cada

um vá para a assembleia seguro da sua participação no processo e apto para votar sobre o acordo”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

QUEM TEM DIREITO – Fazem jus à ação os bancários da extinta Nossa Caixa que tinham duas horas extras pré-contratadas. Foram excluídos pela Justiça, durante o andamento do processo, os trabalhadores que já eram comissionados – ou seja, já recebiam pelas horas a mais –, aqueles que faziam efetivamente seis horas, os que tiveram o contrato de trabalho suspenso ou que já tenham quitado o contrato de trabalho por transação judicial.

“Cada trabalhador tem sua história, por isso, os cálculos feitos pelo perito judicial levam em conta a função (salário) e o tempo de horas extras contratadas”, explica a diretora executiva do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa à época, Raquel Kacelnikas. “O Sindicato avalia que este é um bom acordo, principalmente se levarmos em conta que o processo poderia se arrastar por mais tempo. Mas quem decide é o trabalhador, por isso é muito importante que todos os que têm direito, de acordo com o processo (com horas extras pré-contratadas entre outubro de 1986 e junho de 1990), participem da assembleia para definir se querem aceitar o acordo proposto pelo BB ou se pretendem manter a ação judicial”, ressalta a dirigente. ✿



AO LEITOR

Por mais desenvolvimento

Na semana passada, a presidenta Dilma Rousseff anunciou sua nova equipe econômica.

Esperamos que prevaleça o programa de governo que a elegeu, com ênfase para a realização das políticas públicas, como a manutenção do emprego e da renda, o fortalecimento dos bancos públicos, o papel ativo do Estado na condução da economia, com vistas a recuperar seu crescimento com redução das desigualdades, a continuidade da valorização do salário mínimo, ampliação da oferta dos serviços públicos universais e de qualidade, reforma política, com o fim do financiamento empresarial de campanhas, entre outros.

A partir de 2003, o Brasil retomou um projeto nacional de desenvolvimento com os governos Lula e Dilma. Esse projeto esteve assentado na rejeição ao livre jogo de mercado e, portanto, na certeza da centralidade do papel do Estado na condução da política econômica e social.

O bom desempenho do mercado de trabalho neste período foi o principal responsável pela elevação da renda dos trabalhadores, pela enorme redução da pobreza e pela criação de milhões de oportunidades de ascensão social. Se o próximo período estiver ancorado nesses pilares, não há dúvidas de que o Brasil seguirá avançando em uma trajetória inclusiva e de bem-estar para a classe trabalhadora.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Direitos serão preservados na Gipso

Empresa afirma que orientação é manter trabalhadores em suas cidades, mesmo que em agências

A negociação permanente com a Caixa foi marcada por reivindicações dos dirigentes sindicais relativas à Gipso (Gerência de Programas Sociais), supervisores de canais, entre outros temas. A reunião ocorreu na sexta 28.

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) deixou claro que os bancários da Gipso não podem ser prejudicados com a reestruturação e cobraram a manutenção da comissão dos trabalhadores que quiserem

permanecer em suas cidades.

A Caixa disse que a orientação é que os bancários sejam mantidos em seus municípios, inclusive sendo transferidos para agência quando não houver vagas nas áreas meio. “Denunciamos que esse processo, em muitos lugares, está sendo traumático com ameaças do tipo: ‘ou aceita a transferência ou reduz o salário’”, disse o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

Os negociadores da Caixa afirmaram que irão apurar todas as denúncias de desrespeito aos funcionários. As queixas podem ser feitas pelo 3188-5200 ou por meio do site do Sindicato.

O banco, no entanto, frustrou as expectativas dos dirigentes ao não



CEE orienta bancários a denunciar se forem prejudicados

apresentar proposta aos supervisores de canais, os quais têm gastos elevados com combustível para dar conta da demanda de agências e correspondentes além de cumprir metas de visitação.

Nesse caso, os representantes dos trabalhadores reivindicam que a

Caixa arque com as despesas desses empregados. O tema voltará a debate nas próximas reuniões.

O encontro também abordou promoção por mérito, Sipon e outros temas. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9673

BANCO DO BRASIL

Caixas devem receber por gerência

Sindicato denuncia desrespeito a direito previsto em acordo e instituição se compromete a regularizar situação de quem está sem esse direito

Conquista da Campanha de 2014, os caixas do Banco do Brasil passaram a contar com o direito de receber o salário de gerente de módulo ao substituí-lo. A nova cláusula está prevista no

acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O problema, segundo a dirigente sindical Inês Ogando, é que o banco não estava pagando corretamente os trabalhado-

res. “Recebemos denúncias de bancários que se sentiram lesados. Alguns gestores adotaram o entendimento equivocado de que a substituição só seria paga após o quinto dia.”

A dirigente procurou a PSO (Plataforma de Suporte Operacional) na sexta 28 e saiu com o compromisso de que o banco

orientaria corretamente os gestores e pagaria aos caixas o que deixaram de receber. Mas para isso, informa Inês, é preciso que os caixas prejudicados procurem as chefias. “Os próprios gestores vão solucionar o equívoco. Mas, se ainda assim os bancários tiverem problemas, aí devem procurar o Sindicato”, avisa. ✦

UNI AMÉRICAS

Em defesa dos bancos públicos

Representantes de sindicatos de países como Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Costa Rica, Paraguai e Chile, que compõem a UNI Américas Finanças, criaram a Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos, em encontro realizado em Buenos Aires dias 25 e 26 de novembro (foto).

A iniciativa visa defender bancos públicos e debater a centralidade de seu papel no crescimento sustentável da América Latina, com atuação de fomento e desenvolvimento social, bem como nos processos de integração regional. Segundo documento aprovado, a Aliança se propõe a “defender os trabalhadores desses bancos e os interesses das sociedades rumo a um marco de desenvolvimento social justo e igualitário”.



A Aliança vai reivindicar mais participação dos bancários na União de Nações Sul Americanas (Unasul), composta pelos doze países da região, e no Banco do Sul, seu banco de fomento.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9665. ✦

AIDS

Prevenir é o caminho



O Sindicato distribuiu panfleto e camisinhas, no centro da capital, no Dia Internacional de Luta Contra a Aids, na segunda 1º.

No mesmo dia ocorreu seminário *Aids e a pessoa idosa* organizado pelo Sindicato e pela Abaes (Associação dos Bancários Aposentados). Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9682. ✦

BRDESCO

Gerentes precisam de suporte

Sindicato reivindica medidas para que profissionais possam desempenhar funções com segurança

Dirigentes sindicais reuniram-se com o Bradesco para discutir as recentes demissões de gerentes, o Projeto Atendimento e o plano de saúde para aposentados. A reunião foi na segunda 1º.

Com relação às demissões de gerentes, foi cobrado mais suporte para que os profissionais possam desempenhar tarefas com segurança. Representantes do Bradesco se comprometeram a agendar reuniões com as áreas competentes para dar andamen-



▶ Juvandia, presidenta, e Erica, dirigente (à dir.), na negociação com banco

to à reivindicação.

O Projeto Atendimento, no qual funcionários são designados para triagem de clientes visando redução de autenticações no caixa, também foi debatido. Segundo relatos de bancários, essa iniciativa causa tensão por parte de usuários.

A preocupação do Sindicato, no entanto, é com o emprego, pois a impressão que o novo projeto

passa é a busca pela redução de postos de trabalho. Esse receio foi colocado na reunião. Os representantes do banco garantiram que

os funcionários serão aproveitados em outros setores e encarreirados. “Fizemos questão de ressaltar nossa reprovação quanto a essa nova visão. Vamos, inclusive, pautar debate na Fenaban porque não concordamos com a extinção dos caixas nas agências”, afirma Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato.

Na reunião foi reivindicado mais uma vez que o Bradesco conceda plano de saúde aos aposentados. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9683

ELEIÇÃO DA CIPA SANTA CECÍLIA É TERÇA



Izildinha nº 8

Os funcionários do Telebanco Santa Cecília elegem os novos componentes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nesta terça-feira. O Sindicato apoia Izildinha de Paula (8), que se compromete a lutar pela melhoria do ambiente de trabalho

SANTANDER

Acordo aditivo está assinado

Garantido mecanismo que trata de condutas a serem seguidas em relação às metas



Após mobilização dos trabalhadores ao lado do Sindicato, cinco rodadas de negociação e uma assembleia deliberativa, o acordo coletivo aditivo dos bancários do Santander finalmente foi assinado (foto). A ratificação ocorreu na sexta-feira 28 e o acordo, retroativo a setembro, tem validade por dois anos.

Com pressão dos bancários, o Santander é o primeiro banco no Brasil a inserir em acordo com trabalhadores um mecanismo – termo de relações laborais – para tratar de condições de trabalho e condutas a

serem seguidas em relação às metas. A instituição se propôs a fazer comunicação a toda a rede, inclusive gestores, com recomendações de condutas a serem adotadas com o objetivo de melhorar o tratamento com os funcionários e também o relacionamento com os clientes.

Outro avanço do aditivo é a concessão de bolsas para pós-graduação e garantias já inscritas na CCT, como pagamento de plano de saúde de demitidos. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9668

ITAÚ

Panes afligem os bancários

Trabalhadores não podem ser prejudicados com falhas no sistema. Pontuação tem de ser garantida

Os bancários do Itaú não se conformam em ter de apresentar metas cumpridas sem as devidas condições para vender os produtos. Desde 18 de novembro, os funcionários da área comercial da zona norte estão com problemas

técnicos para trabalhar.

“Ao acessar o sistema, recebem o *warning* “aguarde regularização” e, quando a tela abre, fica no aguardo por volta de 30 minutos”, descreve a diretora do Sindicato Marcia Basqueira.

“Reivindicamos a pontuação mínima no programa de metas, ou seja, mil pontos, para que ninguém seja prejudicado, já que a culpa é do banco”, reforça Marcia. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9674

TRABALHADORES PARAM CAT POR SEGURANÇA



Os cerca de 5 mil trabalhadores do CAT (Centro Administrativo Tatuapé) paralisaram suas atividades até as 10h da sexta 28. O ato promovido pelo Sindicato cobra medidas que melhorem a segurança nas imediações do complexo (por meio de vigilância motorizada) e que sejam cessadas as demissões. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9663.

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO FIBRA S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 5 do mês de dezembro de 2014, em primeira convocação às 10h e, em segunda convocação às 10h30, na subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO FIBRA S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Aditivo, que tem por objeto a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, nos termos da cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho;

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção pelo Banco Fibra S/A. da adesão à Lei 11.770/2008, para prorrogação da licença maternidade a todas as suas empregadas.

São Paulo, 2 de dezembro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO RABOBANK INTERNATIONAL S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 4 do mês de dezembro de 2014, em primeira convocação às 16h30 e, em segunda convocação às 17h, na subsele do Sindicato – Regional Sul, situada à Avenida Santo Amaro, nº 5.914, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO RABOBANK INTERNATIONAL S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, nos termos da cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho.

São Paulo, 2 de dezembro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO RODOBENS S/A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 4 do mês de dezembro de 2014, em primeira convocação às 10h30 e, em segunda convocação às 11h, na subsele do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO RODOBENS S/A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;

Discussão e deliberação sobre a adesão do BANCO RODOBENS S/A. à Lei 11.770/2008, para prorrogação da licença maternidade a todas as suas empregadas;

Discussão e deliberação sobre a adesão do BANCO ROBENS S/A. em firmar com o Sindicato o Acordo Coletivo de Trabalho para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, nos termos da cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho.

São Paulo, 2 de dezembro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| ter | qua | qui | sex | sáb |
| | | | | |
| Min. 19°C Máx. 30°C | Min. 20°C Máx. 29°C | Min. 20°C Máx. 28°C | Min. 19°C Máx. 26°C | Min. 18°C Máx. 29°C |

PROGRAME-SE

INVISTA NA CARREIRA



Final de ano é sempre momento de novos planos. E que tal investir na carreira fazendo o curso de CPA-10 (preparação para certificação Anbima) do Centro de

Formação do Sindicato? As aulas começam dia 6 e vão até 20 de dezembro, sempre aos sábados, das 8h às 17h. Sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 395 pelo curso. Mais informações no www.spbancarios.com.br ou pelo 3188-5200.

DESCONTO PARA CURTIR UBATUBA

Convênio do Sindicato com a pousada Chalés Estrela do Mar, em Ubatuba, garante descontos de 10% nas diárias para sócios. O hotel fica na Rua Tapiá, 362, Praia do Lázaro. Para agendar a hospedagem e solicitar o desconto ligue (12) 3842-1331 ou (12) 3842-2472. Mais informações no www.chalesestreladomar.com.br.

HAPPY HOUR NO CAFÉ

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários é um dos espaços mais charmosos no centro da capital e ideal para curtir o *happy hour*. Fica no histórico Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413) e abre de segunda a sexta, das 17h às 23h. É exclusivo para sindicalizados e seus convidados e oferece 20% de desconto na comanda. No menu, petiscos, pratos deliciosos e cervejas geladinhas. Nesta sexta 5 tem show de Jimmy Costa com repertório de samba *rock* e *soul*.

FUTEBOL

Caideira é campeão



O Caideira levou o caneco da VII Copa Society do Sindicato, no sábado 29, no campo do Metal Clube, em Osasco. O campeão enfrentou o Barcelonge, ganhando de 4 a 1. Na disputa pelo bronze, foi melhor o time Los Bancários. O Vem Ki Tem ficou em quarto lugar. Veja vídeo e galeria de fotos no www.spbancarios.com.br.

HISTÓRIA

Augusto Campos é homenageado

Ex-presidente do Sindicato liderou a maior greve da categoria na ditadura e o movimento que reconquistou a entidade para os trabalhadores. Cerimônia foi na quinta 27

Eram tempos difíceis, que demandavam muita coragem. O golpe militar de 1964 e o endurecimento da repressão com o Ato Institucional nº 5 (AI-5), em 1968, instauraram um regime de cerceamento, perseguições, torturas e assassinatos no Brasil. Foi nesse período que o então bancário do Banespa Augusto Campos liderou a categoria na luta por direitos e contra a ditadura. Organizou

familiares, amigos e companheiros de militância, no Instituto Tomie Ohtake, zona oeste da capital. Foi exibido um documentário sobre sua trajetória de luta, produzido pelo escritório e realizado pela *ViaTV*. É a segunda personalidade a ser retratada pelo projeto que, em 2013, homenageou o também ex-presidente do Sindicato Luiz Gushiken (1950-2013).

“Definir o Augusto é uma missão im-

possível”, disse o amigo e parceiro de luta, Luiz Azevedo, ex-dirigente do Sindicato e ex-funcionário do BB. “Acho que ele foi, antes de tudo, um grande educador e organizador.”

deu, ainda no começo de sua militância. “Nós que estamos aqui hoje, a nova diretoria do Sindicato, somos o resultado da luta de homens como Augusto e Gushiken”, disse.

Luta é nacional – Com as tradicionais sandálias de couro e roupas folgadas, o homenageado citou momentos marcantes da história da categoria. “Se nosso patrão estava em todo o país, nossa luta tinha que ser nacional. Sempre acreditei e briguei por isso.” Era o início da construção de uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida em todo o país, o que ocorreria em 1992, apenas sete anos depois de Augusto deixar a presidência do Sindicato.

Lembrou ainda da fundação do PT e da CUT. “O MDB (Movimento Democrático Brasileiro, único partido de oposição na legalidade durante a ditadura) queria que fôssemos o setor sindical do partido. Achamos aquilo humilhante e começamos uma discussão geral que resultaria na fundação do PT (em 1980).”

E a Central Única dos Trabalhadores (CUT), disse o bancário, surgiu da necessidade da união de classe. “Nós precisávamos nos assumir como classe trabalhadora e enfrentar os patrões como classe.”

Foi desse processo, ressaltou o diretor do Crivelli Advogados Associados, Edson Crivelli, que resultou a abertura política e a volta da democracia ao país. “Devemos muito a figuras como Augusto. Sua luta teve uma importância enorme na construção da sociedade brasileira”, destacou.



Augusto, Juvandia, o ex-presidente Gilmar Carneiro e Luizinho durante a homenagem

uma greve em 1978, ainda sob o regime militar, e no ano seguinte retomou o Sindicato com a vitória da chapa de oposição, liderada por ele.

Com 73 anos, já aposentado e morando em Santos, litoral sul de São Paulo, Augusto foi homenageado pelo projeto Memória Sindical, idealizado pelo escritório Crivelli Advogados Associados. A cerimônia, na noite de quinta 27, reuniu

Luizinho lembrou dos ensinamentos do companheiro. “Augusto sempre defendeu que a negociação fosse coletiva e falava sobre seu papel estratégico, ao explicitar um conflito e revelar a correlação de forças. E foi a negociação coletiva que nos levou a conquistar avanços para a categoria como auxílio creche e tickets alimentação e refeição.”

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, também destacou o que aprendemos com Augusto.

Se nosso patrão estava em todo o país, nossa luta tinha que ser nacional

Augusto Campos
Ex-presidente do Sindicato

